

CASO CLÍNICO 10



@alunoscontraocorona

O FLUXO DE ATENDIMENTO
NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

**PARA PROFISSIONAIS E
ESTUDANTES DA SAÚDE**



Caso clínico 10

Você está atendendo no Pronto Socorro de um hospital terciário, quando chega uma gestante de 29 anos com 32 semanas de gestação, G2P1.

Refere há 5 dias estar apresentando febre (38-38,9°C), coriza e tosse. Hoje acordou com falta de ar e veio ao Pronto Socorro.



QUESTÃO 1

Como deve ser o acolhimento inicial na recepção?



- a) Fornecer máscara N95 à paciente e orientar que espere a 2m de distância de outros pacientes.
- b) Encaminhar rapidamente paciente para leito de internação para que não fique na sala de espera e orientar que todos os profissionais que tiverem contato com ela utilizem máscara cirúrgica.
- c) Fornecer máscara cirúrgica à paciente e orientar que espere em sala de espera exclusiva para indivíduos com sintomas respiratórios e que todos profissionais que tiverem contato com ela usem máscara cirúrgica.
- d) Orientar que a paciente espere em sala de espera exclusiva para indivíduos com sintomas respiratórios e que todos os profissionais de saúde que tiverem contato com ela usem máscara N95.

Na consulta

ANAMNESE

Paciente reitera os dados que tinha dito na recepção e diz ser saudável, não estar em uso de nenhuma medicação e não ter tido qualquer intercorrência gestacional. Está trabalhando na quarentena. Diz que o marido está "resfriado" também há 2 dias, mas que não teve febre ou falta de ar.

EXAME FÍSICO

T 38,1°C, FC 110bpm, FR 41rpm, SaO₂ 92% em ar ambiente. Exame pulmonar com murmúrio vesicular normodistribuído e crepitações bibasais. Sem outras alterações clínicas ou obstétricas.



QUESTÃO 2

Qual sua conduta?



@alunoscontraocorona

a) Internação em enfermaria, isolamento de aerossol e contato, fornecer O₂ por cateter nasal, prescrever dipirona como antitérmico e Oseltamivir e considerar antibioticoterapia pelos achados pulmonares. Solicitar RT-PCR para SARS-CoV-2 e teste rápido para Influenza.

b) Internação em enfermaria em quarto de isolamento de gotícula e contato, máscara de O₂ a 100%, prescrever paracetamol como antitérmico e Oseltamivir, considerar antibioticoterapia pelos achados pulmonares. Solicitar RT-PCR para SARS-CoV-2 e teste rápido para Influenza.

c) Isolamento domiciliar, monitorização de piora dos sinais clínicos, prescrever Oseltamivir, solicitar RT-PCR para SARS-CoV-2 e teste rápido para Influenza.

d) Internação em UTI, isolamento de aerossol e contato, intubação orotraqueal precoce, prescrever Ibuprofeno como antitérmico, iniciar antibioticoterapia e solicitar teste imunológico para SARS-CoV-2.

Resultado dos exames

RT-PCR POSITIVO PARA SARS-COV-2

A paciente fica preocupada e pergunta se seu bebê vai pegar também o mesmo vírus e se ela poderá amamentar.

QUESTÃO 3

Qual sua conduta?



@alunoscontraocorona

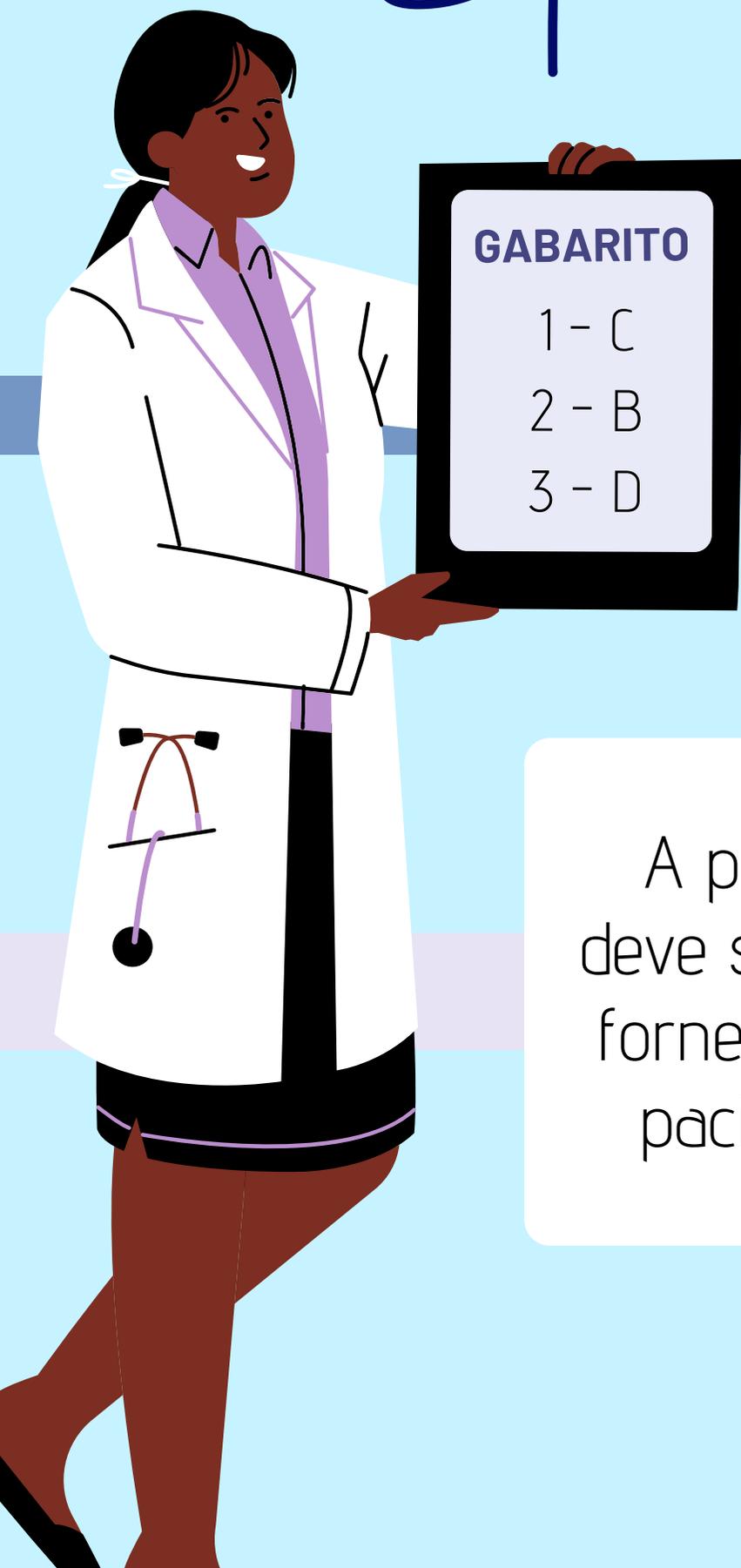
a) Explicar que os casos de COVID-19 não são graves na faixa etária pediátrica e que ela não precisa se preocupar.

b) Orientar que há risco de o bebê nascer com a COVID-19 e que não poderá ser amamentado.

c) Explicar que o vírus não passa para o bebê na gestação e que não poderá amamentar para diminuir o risco de transmissão por contato.

d) Explicar que os estudos ainda não definiram se há risco ou não de passagem do vírus para o bebê, mas que ela poderá amamentar.

Explicando o caso...



Trata-se de um caso de SRAG (febre + tosse + falta de ar) em uma gestante.

A presença de sintomas respiratórios deve ser identificada logo na recepção, sendo fornecida máscara cirúrgica e colocado a paciente em sala de espera separada!



Sobre a conduta

Em todos os casos moderados ou graves está indicado internação hospitalar, isolamento de gotícula e contato, solicitação de testes para influenza e SARS-CoV-2 e prescrição de Oseltamivir até que a infecção por influenza seja descartada.

Uso de antibioticoterapia está indicado se houver suspeita de pneumonia bacteriana associada.



Riscos para o bebê



Os estudos sobre transmissão vertical ainda estão em andamento, mas não há indicação de modificação de via de parto ou de suspensão do aleitamento.

Se a mãe estiver infectada após o nascimento, é indicado que lave as mãos antes de amamentar e que utilize máscara.

